PROJETO MÃOS QUE CRIAM

ASSOCIAÇÃO DAS COSTUREIRAS BUSCA PARCERIA COM MUNICÍPIO PARA AMPLIAR ATIVIDADES

***ADMINISTRAÇÃO** analisa proposta que envolve empreendedorismo coletivo e inclusão econômica*

FOTO: DIVULGAÇÃO

REUNIÃO ACONTECEU NO GABINETE

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Buscando fomento para fortalecer suas ações, foi realizada na manhã desta quarta-feira, 3 de dezembro, uma reunião com o prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson, e representantes da Associação das Costureiras de Tangará da Serra. Participaram do encontro o presidente da União Tangaraense das Associações Comunitárias (Utac), Luiz Marcos Nogueira; a presidente da Associação das Costureiras de Tangará da Serra, Sideni Aparecida dos Santos (Sena); o professor e apoiador do projeto, Neuri Eliezer Senger; e o secretário municipal de Agricultura, Alceu Grapeggia. O grupo apresentou demandas e solicitou novas parcerias.

A principal reivindicação é a liberação de fomento para dar continuidade aos trabalhos da Associação das Costureiras, que conta com o apoio da Utac. Atualmente, a entidade cede espaço no Centro Comunitário da Vila Esmeralda para que o Projeto Mãos que Criam desenvolva suas atividades. As solicitações foram entregues pessoalmente ao prefeito.

> ***VAMOS VER A POSSIBILIDADE, E ASSIM, ATENDER A UTAC, E, DIRETAMENTE, AS NOSSAS COSTUREIRAS***

"Vamos ver a possibilidade de fazer esse fomento e, assim, atender a Utac e, diretamente, as nossas costureiras que querem tanto trabalhar", afirmou o prefeito Vander Masson. Ele destacou que, com a efetivação da parceria entre o município e a Utac, será possível gerar renda para as mulheres vinculadas à associação. "É um projeto de costura que está iniciando, que quer empreender uma parceria entre município e Utac, dentro do programa de Economia Solidária e Economia Recreativa, para gerar oportunidades para essas mulheres que desejam produzir e ter sua renda própria", explicou. "Para sustentarem suas famílias, fazerem algo, melhorar sua casa, comprar sua moto, seu carro", completou.

O projeto será analisado dentro da área de Economia Solidária, de competência da Secretaria de Agricultura. Para o professor Neuri Eliezer Senger, trata-se de um modelo de empreendedorismo coletivo, associativo e cooperativo, que traz benefícios às pessoas por meio da inclusão econômica, além de contribuir para o desenvolvimento da cidade. "Através da Economia Solidária, fomenta-se esse desenvolvimento, como é o caso do projeto Mãos que Criam", destacou.

O secretário Alceu Grapeggia reforçou que o Mãos que Criam está alinhado aos propósitos da administração. "É realizado por pessoas que necessitam, que têm vontade de se desenvolver, de trabalhar, de gerar sua renda e melhorar sua qualidade de vida. Então, é um projeto muito bem-vindo. Nós vamos estudar isso com muito carinho", afirmou.